

ANÁLISE DE RISCOS TÉCNICOS

OBJETO: FECHAMENTO DE QUADRAS DE VÔLEI LOCALIZADAS EM ÁREA PÚBLICA, UMA NA PRAÇA JACOB ZANONI E OUTRA NA RUA MIGUEL SANCHES FILHO, S/N (EM FRENTE À EMEB MARIO DE MOURA)

Número	Risco	Causa do Risco	Fase
1	Intercorrências no processo licitatório	Falta de planejamento adequado, documentos preparatórios inadequados e/ou incompletos	Planejamento
Impactos			
1. Impugnação do edital; 2. Contratação ineficiente, não atingindo o seu objetivo; 3. Empresa contratada sem qualificação técnica, causando problemas durante a execução; 4. Licitação deserta.			
Ações Preventivas			
1. Realização do planejamento da licitação por equipe técnica adequada e qualificada; 2. Elaboração dos documentos preparatórios com zelo e baseados nas boas práticas e na legislação vigente.			
Ações de Contingência			
1. Retificação dos documentos convocatórios; 2. Realização de um novo processo licitatório.			

Número	Risco	Causa do Risco	Fase
2	Seleção de empresa sem capacidade de execução	Imperícias quando da elaboração dos documentos de planejamento da contratação e/ou não avaliação dos critérios estabelecidos no edital de forma satisfatória	Planejamento
Impactos			
1. Contratação de empresa sem qualificação; 2. Problemas na execução da obra.			
Ações Preventivas			
1. Elaboração dos documentos preliminares do processo licitatório por equipe técnica qualificada;			

2. Estabelecimento de critérios claros e objetivos para comprovação.

Ações de Contingência

1. Sanções administrativas à empresa contratada;
2. Rescisão do contrato;
3. Convocação de empresa cadastrada no certame.

Número	Risco	Causa do risco	Fase
3	Processo licitatório fracassado, deserta ou contratação insatisfatória	Proposta com preço inferior ao valor de mercado.	Seleção do Fornecedor
Impactos			
1. Possível contratação de empresa sem capacidade financeira para a execução dos serviços ou descumprimento de requisitos legais.			
Ações preventivas			
1. Realizar pesquisa de preços de acordo com as normas e orientações vigentes.			
Ações de contingência			
1. Identificar e corrigir inconsistências observadas nos Estudos Preliminares e na Pesquisa de Preço.			

Número	Risco	Causa do risco	Fase
4	Falhas e atrasos na execução	Imperícia da empresa contratada. Crises econômicas, alterações nas legislações tributárias, escassez de matéria-prima e/ou mão de obra. Alterações das condições econômicas para aquisição de materiais e remuneração dos serviços.	Gestão do contrato
Impactos			
1. Obras com vícios de execução; 2. Necessidade de refazimento de serviços; 3. Paralisação da obra; 4. Aumento do custo final da obra.			
Ações Preventivas			
1. Elaboração de cronograma de execução de obra considerando o prazo para fornecimento dos materiais; 2. Especificar de forma adequada o objeto e exigências de qualificação técnica suficientes para apresentação de propostas condizentes com a necessidade da administração Pública 3. Acompanhamento e fiscalização técnica da execução da obra pelo responsável técnica da fiscalização;			

4. Auditorias técnicas regulares durante a execução;
5. Definição clara de padrões e critérios de aceitação dos materiais e serviços.

Ações de Contingência

1. Glosa dos serviços que não apresentarem os critérios de aceitabilidade técnica;
2. Rescisão do contrato, caso necessário;
3. Convocação das demais empresas classificadas, caso necessário.

Número	Risco	Causa do Risco	Fase
5	Problemas causados por condições climáticas extremas (chuvas, secas)	Condições climáticas extremas	Gestão do Contrato
Impactos			
1. Atraso na execução da obra; 2. Desfazimento de serviços.			
Ações Preventivas			
1. Previsão de tecnologias sustentáveis para suportar tais intempéries; 2. Contratação de seguro que abarque tais situações.			
Ações de Contingência			
1. Acionamento do seguro; 2. Refazimento dos serviços com custeio parcial entre a Administração e a Empresa Contratada.			

Número	Risco	Causa do Risco	Fase
6	Alteração unilateral do contrato administrativo	Alterações no projeto básico/ executivo inicialmente contratados, por solicitação da Contratante	Gestão do Contrato
Impactos			
1. Elevação dos custos originalmente estimados para a execução do objeto; 1. Possibilidade da ocorrência de atrasos para conclusão da obra.			
Ações Preventivas			
1. Elaboração dos projetos de engenharia e arquitetura de forma participativa, baseado no Estudo Técnico Preliminar apresentado pela unidade demandante.			
Ações de Contingência			
1. Revisão do escopo da contratação, realizando-se uma alteração contratual de prazo e/ou financeira, a ser analisada no caso concreto.			

Número	Risco	Causa do Risco	Fase
--------	-------	----------------	------

7	Instabilidade estrutural dos tubos de sustentação e escoras	Fixação inadequada dos tubos de sustentação e escoras ao solo e entre si com concreto; Erros no traço do concreto e execução da chumbamento; Uso de materiais fora das especificações.	Instalação dos tubos e concretagem.
Impactos			
1. Possibilidade de tombamento ou deslocamento das estruturas, comprometendo a segurança; 2. Danos materiais e necessidade de reexecução; 3. Riscos para os usuários das quadras.			
Ações Preventivas			
1. Controle rigoroso da execução na fixação com concreto, garantindo o traço 4x1 conforme especificação; 2. Inspeção técnica durante a montagem e concretagem; 3. Uso de materiais certificados e dentro das especificações técnicas.			
Ações de Contingência			
1. Reparo ou reforço das estruturas deslocadas. 2. Substituição dos componentes danificados. 3. Parada imediata da obra para correções antes da continuidade.			

Número	Risco	Causa do Risco	Fase
8	Revés na instalação da tela de alambrado (tensão inadequada e fixação)	Falta de tensão adequada na tela, falha no uso do guincho e na instalação dos arames lisos e catracas para tensionamento; Fixação incorreta nos tubos ou uso inadequado dos arames de aço para reforço.	Instalação da tela de alambrado.
Impactos			
1. Tela frouxa, causando riscos de rompimento ou descolamento. 2. Redução da durabilidade do fechamento e necessidade de manutenções frequentes. 3. Comprometimento estético e funcional da quadra.			
Ações Preventivas			
1. Tela frouxa, causando riscos de rompimento ou descolamento. 2. Redução da durabilidade do fechamento e necessidade de manutenções frequentes. 3. Comprometimento estético e funcional da quadra.			
Ações de Contingência			
1. Reaperto da tela e substituição dos componentes defeituosos. 2. Correção e reforço estrutural quando necessário			
Número	Risco	Causa do Risco	Fase

9	Atraso na entrega devido à indisponibilidade ou falhas na logística de materiais (areia, pedra e cimento)	Fornecimento irregular dos materiais pela contratada, atrasos na entrega ou baixa qualidade dos materiais.	Logística e fornecimento de materiais para concretagem.
Impactos			
1. Paralisação da obra, atrasos no cronograma. 2. Aumento dos custos e insatisfação da administração e usuários.			
Ações Preventivas			
1. Planejamento detalhado da logística e prazos de entrega. 2. Contratação de fornecedores confiáveis e monitoramento constante.			
Ações de Contingência			
1. Busca por fornecedores alternativos. 2. Revisão e adequação do cronograma de execução.			

Número	Risco	Causa do Risco	Fase
10	Falhas na segurança do trabalho	Ausência de EPIs adequados, sinalizações, treinamento da equipe e fiscalização.	Durante toda a execução da obra.
Impactos			
1. Acidentes de trabalho, multas administrativas, paralisação da obra.			
Ações Preventivas			
1. Treinamento constante da equipe; 2. Uso obrigatório de EPIs; 3. Implantação e fiscalização das normas de segurança.			
Ações de Contingência			
1. Atendimento imediato a acidentes; 2. Reforço das medidas de segurança e auditorias.			

Araçatuba, 05 de setembro de 2025.

Airton Alyson Moraes dos Santos
Arquiteto e Urbanista
CAU/SP A144983-4
Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Habitação